

ANTÔNIO CORRÊA DE LACERDA



Terceirização da economia mundial

O fenômeno da terceirização, ou seja, a migração para o setor de serviços, é cada vez mais evidente na economia mundial. Trata-se de uma extensão das grandes transformações provocadas pela globalização, que se intensificou nos últimos dois decênios.

A melhora do ambiente econômico internacional deve se refletir positivamente nos fluxos de investimento direto estrangeiro (IDE) e de comércio internacional no curto e médio prazos. Os IDEs, que caíram pelo quarto ano consecutivo em 2003, deverão crescer cerca de 8% em 2004 e 2005, impulsionados principalmente pelas operações de fusões e aquisições transfronteiras. Da mesma forma, o comércio internacional deverá crescer o dobro do PIB, impulsionado pelos acordos regionais de comércio, pelas estratégias de terceirização (*outsourcing*) das ETN's (empresas transnacionais) e ainda pelo crescimento dos serviços prestados no exterior (*offshore*). O quadro abaixo traz um resumo dessas transformações, que têm levado a uma nova divisão internacional do trabalho.

Do ponto de vista estrutural observa-se um processo de migração das atividades do setor primário (agricultura e pecuária) e secundário (indústria) para o setor terciário (serviços). Tradicionalmente, os serviços são considerados como não transacionáveis, já que implicam uma presença local do prestador. As grandes transformações proporcionadas pela telemática têm produzido uma significativa alteração neste quadro. Os investimentos diretos estrangeiros representam grandes oportunidades de operações *offshore*, que também ampliam significativamente a sua participação nas exportações dos países.

O setor de serviços já absorve por volta de 60% do estoque global de IDE (de cerca de US\$ 4,4 trilhões) em comparação aos 49% em 1990. Em contrapartida, o setor secundário diminuiu a sua par-

ticipação de 42% para 34% no mesmo período, de acordo com dados da UNCTAD (*United Nations Conference on Trade and Development*).

Esse movimento de terceirização representa grandes oportunidades para os países em desenvolvimento. Na Índia, por exemplo, mais de 60% das exportações efetuadas pelo país estão associadas a serviços de TI, geralmente realizados por filiais locais de grandes corporações transnacionais.

Para o Brasil, esse processo representa igualmente novas perspectivas. O gasto com profissionais brasileiros especializados é de cerca de um quarto do dos países desenvolvidos. Dada a conhecida criatividade e versatilidade dos técnicos brasileiros, esse diferencial competitivo compensa a vantagem de custo de países como China e Índia, cuja mão-de-obra custa em média a metade da brasileira.

Embora o valor da mão-de-obra seja um fator importante, ele por si só não garante o sucesso em um mercado cada vez mais competitivo. Daí a importância de se estabelecer uma estratégia de atração e retenção de investimentos. Nesse sentido, o objetivo da nova política industrial brasileira acerta o foco ao definir o setor de *software* como um dos principais alvos dos programas de fomento a serem implementados.

Offshoring e outsourcing - Características

Local de Produção	Produção Internalizada ou Externalizada	
	Internalizada	Externalizada ("outsourcing")
País de Origem	Produção permanece nas instalações de origem	Produção realizada por terceiros no país de origem
País Estrangeiro ("offshore")	Produção por afiliada no exterior, ex: - Centro da Infineon em Dublin - Centro de TI da DHL em Praga - Centro Telefônico da British Telecom em Bangalore e Hyderabad	Produção realizada por terceiros no país estrangeiro Para empresa do país estrangeiro, ex: - A Siemens terceiriza o desenvolvimento de software para uma empresa na Índia Para afiliadas no exterior de outra ETN, ex: - Uma empresa norte-americana terceirizando serviços de processamento de dados para a ACS em Gana

Fonte: Adaptado de UNCTAD- World Investment Report 2004.

Antônio Corrêa de Lacerda é economista-chefe da Siemens, professor-doutor da PUC-SP e autor do livro "Globalização e Investimento Estrangeiro no Brasil" (Editora Saraiva). E-mail: antonio.lacerda@siemens.com